



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Alto Paranaíba - Núcleo de Apoio Regional de Araxá

Parecer nº 39/IEF/NAR ARAXÁ/2023

PROCESSO Nº 2100.01.0037637/2023-76

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: Sebastiana Aparecida de Araujo Naves	CPF/CNPJ: 047.442.646-70
Endereço: Rua José Pedro Borges, 625	Bairro: Centro
Município: Santa Juliana	UF: MG
Telefone: (34) 99203 1506	E-mail: giovanaferreira68@gmail.com
CEP: 38175-000	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	E-mail:
CEP:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Fazenda Veados denominado Escorregado	Área Total (ha):
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 14055	Município/UF: 12,17,46
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3157708- 10D3.E2F0.7A10.4C63.BF71.6341.50D7.2750	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	119	ha

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	119	ha	23 K	227203	7853283

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Pecuária		3,47

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	pastagem		3,47

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		21,52	m³
Madeira de floresta nativa		2,38	m³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 20/11/2023

Data da vistoria: Remota em 23/11/2023

Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]

Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]

Data de emissão do parecer técnico: 23/11/2023

2. OBJETIVO

Obter autorização deste órgão ambiental para supressão de 119 árvores comuns em meio a pastagem.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

Fazenda Veados denominado Escorregado, *município de Santa Juliana MG, área total 12,17,46, equivalentes a 0,3 módulos.*

Bioma cerrado

Cobertura vegetal do município equivalente a 14%

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3157708-10D3.E2F0.7A10.4C63.BF71.6341.50D7.2750

- Área total: 21,2785 ha

- Área de reserva legal: 2,8058 ha

- Área de preservação permanente: 1,35 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 18,2101 ha [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: 2,8058 ha

() A área está em recuperação: xxxxx ha

() A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR (X) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Av 2 da matrícula 19.662 (2,1211 hectares)

Av 3 da matrícula 14.055 (2,44 hectares)

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal:

Não há fragmentação

- Parecer sobre o CAR:

“Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida”.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Supressão de 119 árvores comuns em meio a 3,47 ha de pastagem.

Taxa de Expediente: DAE 1401286372402, no valor de R\$ 644,72,

Taxa florestal: DAE 2901286375329, no valor de R\$ 263,84, pagos sobre um volume de 21,52 m³ de lenha e 2,38 m³ de madeira

Taxa de reposição Florestal: DAE 1500535169131, no valor de R\$ 722,29, pagos sobre um volume de 21,52 m³ de lenha e 2,38 m³ de madeira

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor:

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: baixa
- Prioridade para conservação da flora: baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: baixa
- Unidade de conservação: não
- Áreas indígenas ou quilombolas: não
- Outras restrições: não [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006]

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: pecuaria e agricultura
- Atividades licenciadas:
 - G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.
 - G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo.
- Classe do empreendimento: dispensado
- Critério locacional: 0
- Modalidade de licenciamento: não passível
- Número do documento: não se aplica

4.3 Vistoria realizada:

Realizada em 23/11/2023, por imagens (remoto)

Foi observado que se trata de Bioma cerrado já antropizado e formado em pastagem com árvores isoladas.

Conforme informações apresentadas atualmente na propriedade é desenvolvida a atividade de pecuária utilizando áreas já formadas em pastagem.

Não foram localizadas áreas degradadas ou subutilizadas na propriedade.

Não foram informados indivíduos arbóreos de espécies imunes ou protegidas (pequis e ipês)

4.3.1 Características físicas:

Topografia: plano e ondulação suave

- Solo: latossolo vermelho amarelo

- Hidrografia: 1,35 ha de APP dentro do imóvel, vertendo para o lago da UHE Nova Ponte, bacia hidrográfica federal do Paranaíba a UGRH PN2.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: bioma Cerrado, fitofisionomia da vegetação existente no imóvel é de campo Cerrado;
- Não foi relatada nem verificada em campo a existência de espécies da flora ameaçadas de extinção ;
- Fauna: As espécies de animais de ocorrência comum na região que podemos destacar são: Mico-estrela (*Callithrix penicillatamicos*), Tatus (*Tolypentis tricinctus*), Tamanduá (*Myrmecophaga tridactyla*), Quati (*Nasua nasua*), Seriema (*Cariama cristata*), Codornas (*Alectoris chukar*) Tucano (*Ramphastidae*), Largato Teiú (*Tupinambis teguixim*) (*Crypturellus obsoletus*) inhambus, além de outras espécies de mamíferos, répteis e anfíbios. Não foram encontradas, inicialmente, espécies ameaçadas de extinção.

4.4 Alternativa técnica e locacional:

Não se aplica

5. ANÁLISE TÉCNICA

- Considerando que o requerente apresentou toda a documentação necessária para análise do processo;
- Considerando que não haverá supressão de espécie protegida ou imune;
- Considerando a necessidade do requerente melhorar o uso econômico da propriedade;

- Considerando que as áreas de Reserva Legal e APP estão devidamente preservadas;
- Considerando que foram quitadas todas as taxas necessárias para a conclusão do processo;
- Por fim, considerando o fato de não haver sido constatado nenhum fator TÉCNICO que inviabilize a autorização, o PARECER TÉCNICO será pelo **Deferimento** da solicitação apresentada para Supressão de um total de **119 árvores**.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.
- Utilizar meios de afugentamento de fauna.

6. CONTROLE PROCESSUAL

[Espaço destinado para o controle processual do processo.]

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

7. CONCLUSÃO

“Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de Supressão de 119 árvores comuns isoladas em meio a pastagem com área de 3,47 ha, localizada na propriedade denominada Fazenda Veados, sendo o material lenhoso informado de 21,52 m³ de Lenha de floresta nativa e 2,38 m³ de Madeira de floresta nativa proveniente desta intervenção destinado consumo na propriedade.”

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não se aplica

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

Não se aplica

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

DAE 1500535169131, no valor de R\$ 722,29, pagos sobre um volume de 21,52 m³ de lenha e 2,38 m³ de madeira

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

- (☒) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal
 (☐) Formação de florestas, próprias ou fomentadas
 (☐) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1		
2		
3		
4		
...		

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

(☐) COPAM / URC (☒) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: **Giovani Marcos Leonel**

MASP: **1105361-8**

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Giovani Marcos Leonel, Gerente**, em 24/11/2023, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **77477332** e o código CRC **E0775E79**.